

452 - VESTIBULAR E SUBJETIVIDADE: REFLEXÕES JUNTO AOS ALUNOS DO CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR PRIMEIRO DE MAIO. - Marcela Pastana, Lilian Cristina Castelan - licastelan@gmail.com

Introdução: A psicologia enquanto área de conhecimento e atuação busca não enxergar os problemas enquanto restritos ao âmbito do indivíduo e sim compreender o contexto social em que eles estão inseridos e a amplitude de fatores que podem influenciar nesse contexto. Ao lidar com vestibulandos, nos deparamos com relatos constantes de ansiedade, sensações de insuficiência, insegurança e impotência diante de condições como o conteúdo a ser aprendido, a relação candidato-vaga, a escolha do curso, o planejamento do futuro, etc. Em um cursinho comunitário com alunos de baixa renda, são muitas as condições concretas e objetivas que podem dificultar ainda mais esse momento de preparo. É importante considerar a grande desigualdade existente entre o ensino regular público e o privado, a alta concorrência para o ingresso nas Universidades Públicas e as dificuldades financeiras dos alunos para arcar com os custos de permanência estudantil, dificultando a mudança de cidade ou a escolha por cursos integrais, por exemplo, como elementos determinantes na experiência destes. Muitos alunos precisam também trabalhar, o que diminui o tempo disponível para o estudo e aumenta o cansaço e o esgotamento. Tais dificuldades acabam sendo vistas por eles apenas como pertencentes ao campo da competência, do mérito e do esforço individuais, e não como fruto de uma multiplicidade de condições, o que acarreta grande tensão. **Objetivos:** Promover atividades com os alunos do cursinho sobre as condições em que estão inseridos, buscando compreender como eles vivenciam esse momento de preparo e realizando reflexões para possibilitar melhores formas de lidar com as dificuldades que enfrentam. **Métodos:** 1) Entrevistas para a identificação de experiências e representações dos alunos. 2) Aplicação de questionários para a visualização de um perfil geral. 3) Organização de palestras com profissionais e docentes da Unesp sobre os temas de maior preocupação e interesse dos participantes. 4) Intervenção em grupo através de discussões e reflexões para que os alunos compartilhassem as vivências e buscassem melhores formas de elaborá-las e lidar com elas. **Resultados:** A identificação das representações e das preocupações dos alunos e a organização de atividades que possibilitaram a reflexão sobre essas questões ajudam a amenizar muitas das tensões e a capacitá-los para passar por esse momento com mais consciência, preparo e segurança.